

Na pesquisa feita, descobrimos nos últimos 20 anos de programação do São Luiz exemplos significativos de colaborações de diferentes tipologias. Cabe ao visitante, agora dentro da sala de alcatifa vermelha, com a ajuda das tabelas informativas pensar as colaborações que vai encontrando pela sala de exposição, ligações que tomam formas e intensidades tão diferentes: por meio de uma imagem de divulgação do espectáculo, por meio da realização de fotografias, pelo desenho de figurinos e/ou da cenografia, pela participação na criação do espectáculo, pela interpretação e performatividade em cima do palco; pelo cruzamento completo e salto extenso das artes plásticas para a criação de um espectáculo em pleno contexto teatral.

A exposição concentra-se nos últimos 20 anos mas faz referência a dois autores históricos no estudo destas colaborações: Almada Negreiros e Júlio Pomar.

A presença do público convoca-se na plateia permanente logo no início da sala. Esta serve para sentar quem tudo activa e enche de significado – caro público se quiser pode utilizar as cadeiras para ponderar. Por fim, Tchekhov. O subtexto ao deixar esta exposição, é não esquecer que se existe uma pistola na parede no 1º acto, no último ela tem de disparar.

ARTISTAS

Vasco Araújo, Bruno Bogarim, João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira, Javier Núñez Gasco, Sofia Gonçalves, Tatiana Macedo, Adriana Molder, Pedro Neves Marques, Adriana Molder, Miguel Palma, Isaque Pinheiro, Júlio Pomar, Ana Pérez-Quiroga, Mariana Silva, André e. Teodósio, Pedro Tudela, Joana Villaverde, entre outra(o)s.

PERFORMANCES

Sábado, 14 Setembro às 17h

Palestra de Mariana Silva por Joana Manuel

Visita-Guiada de Sofia Gonçalves por André e. Teodósio e Patrícia da Silva

A OFICINA DE PINTURA ENCARREGAR-SE-Á DAS PARTES PINTADAS DO CENÁRIO

Artistas plásticos que entraram em
cena no São Luiz Teatro Municipal

CURADORIA Susana Pomba

08/09 ► 24/11/19

No âmbito dos 125 anos do São Luiz reunimos nesta exposição objectos, performances, documentação e material gráfico relativo a colaborações de artistas plásticos com companhias e espectáculos que estiveram em cena no teatro municipal, neste século XXI.

Antes de tudo, na antecâmara preparamos a entrada em sala, vemos uma vitrine com elementos gráficos – programas antigos do Teatro São Luiz –, vemos uma fotografia da sua grandiosa sala vermelha e dourada. Depois esquivamo-nos à mandíbula de agressividade estática e entramos no vermelho da alcatifa. Que tem como referência de cor, para além do número 251, a palavra “teatro”. É 251-teatro, vermelho-teatro. O chão desta sala de exposições é da mesma cor que a da sala de espectáculos. Esperamos o tumulto, o drama e a acção.

O título desta exposição é uma frase de outrora, redundante mas ainda assim curiosa, encontrada no meio de um programa antigo. Esta frase serve aqui para questionar a posição nestas últimas décadas da criação plástica (muitas vezes solitária) dentro do contexto das artes performativas (quase sempre de autoria partilhada). Onde se encontra a colaboração? Como se desenvolve? O cenário ainda se “pinta”?

GALERIA QUADRUN

Palácio dos Coruchéus, Rua Alberto Oliveira, 52
Alvalade, Lisboa

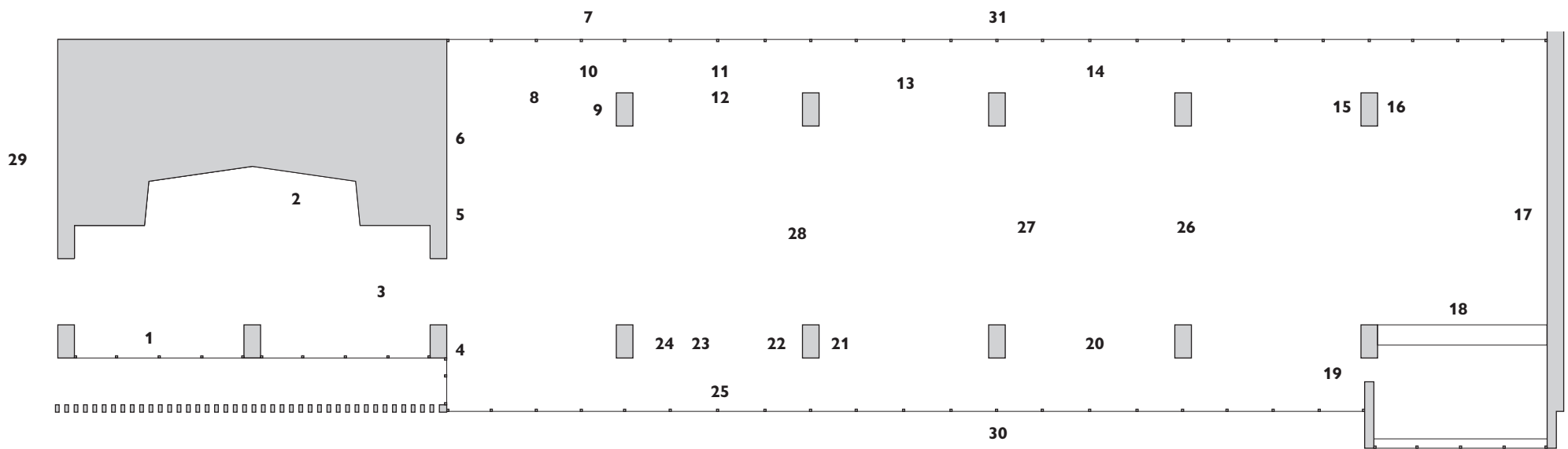
Terça a Sexta 14h30-19h
Sábado e Domingo 10h-13h / 14h-18h

www.galeriasmunicipais.pt

 **galerias
municipais**

 **EGEAC**

são luiz
125
anos



1
Programas São Luiz

2
Javier Núñez Gasco
“Público Incondicional”
2010

3
André e. Teodósio, Bruno
Bogarim e Joana Sousa
“Mandíbula”
2018

4
Isaque Pinheiro
“Hand Luggage”
2009

5
Júlio Pomar
“Samuel Beckett”
1987

6
João Pedro Vale e Nuno
Alexandre Ferreira
“Imagem para cartaz”
2017

7
Vasco Araújo
“Telão Linda de Suza”
2014

8
Almada Negreiros em
“Xtròrdinário” do Teatro
Praga

9
Joana Villaverde
“O Público (retrato de
Federico Garcia Lorca)”
2013

10
Mariana Silva e Francisca
Manuel
“Notações para a descida do
pano de cena”
2010-11

11
Programas e fotografias de
cenografias de Júlio Pomar

12
Publicação Props do Teatro
Praga

13
Pedro Tudela
Objectos de “Casas Pardas”
2012

14
Miguel Palma
“3º Livro”
2011

15
Pedro Neves Marques
“Vídeo para Antropocenas”
2017

16
Ana Pérez-Quiroga
“Garantia da Eternidade”
2012

17 e 18
Tatiana Macedo
Fotografias da série Luso-
Tropicália
2007-2010
Livro, cartaz e flyers de
“Luso Tropicália”
2009

19
André e. Teodósio, Bruno
Bogarim e Joana Sousa
“Boggle Eyed Tree”
2018

20
André Guedes
Elementos cenográficos e
estudos para telões de “A
Dama das Camélias”
2019

21
Vasco Araújo
“Mesa Enciclopédia X”
2013

22
Adriana Molder
“Desenhos para figurinos”
2007

23 e 24
Vasco Araújo
“#1-4 Desenhos
preparatórios da cenografia”
2016
“#1-6 Desenhos
preparatórios da cenografia”
2018

25
André e. Teodósio, Bruno
Bogarim e Joana Sousa
“Ape State”
2018

26
João Pedro Vale e Nuno
Alexandre Ferreira
“Objecto cenográfico”
2017

27
André e. Teodósio, Bruno
Bogarim e Joana Sousa
“Boto”
2018

28
Plateia para público

29
Bruno Bogarim
“Insert your aura here”
2019

30 e 31
Cronologia imperfeita que
nomeia artistas plásticos que
colaboraram em eventos no
São Luiz Teatro Municipal no
século XXI